



Famílias no Altar

Protegendo Nossos Filhos



**LINCOLN
PORTELA**
DEPUTADO FEDERAL



ALÊ PORTELA
DEPUTADA ESTADUAL

Apresentação

Estamos vivendo **uma das fases mais desafiadoras da história para a proteção da infância**. Nunca houve tanto acesso à informação, mas também nunca houve tanta exposição ao risco.

A tecnologia avançou, mas os perigos também. O que antes estava distante, hoje entra dentro de casa através de uma tela.

Por isso, está cartilha é um chamado.

Um chamado para pais e responsáveis despertarem, se posicionarem e assumirem o seu papel com consciência, amor e responsabilidade.

Mais do que proteger os filhos de perigos externos, é necessário formar crianças emocionalmente saudáveis e espiritualmente firmes.

Uma família fortalecida é a maior barreira contra qualquer tipo de abuso.

01

A FAMÍLIA É UM PROJETO DE DEUS

Desde o início da criação, Deus estabeleceu a família como base da vida humana. Em Gênesis, vemos que antes mesmo da formação de qualquer sociedade, Deus formou uma família.

“Herança do Senhor são os filhos.” (Salmos 127:3)

Isso significa que:

- Os filhos não são propriedade dos pais, mas um presente confiado por Deus
- Existe uma responsabilidade espiritual envolvida na criação
- Cada criança carrega um propósito

Quando entendemos isso, a forma de educar muda. Deixamos de agir apenas por impulso e passamos a agir com consciência e direção.

Cuidar dos filhos é administrar algo precioso que Deus confiou.



02

O QUE SIGNIFICA

TER UMA FAMÍLIA NO ALTAR

Na Bíblia, o altar era o lugar onde as pessoas se encontravam com Deus, faziam alianças e consagravam suas vidas.

Hoje, o altar não é somente um lugar físico, mas uma postura espiritual dentro do lar.

Uma família no altar:

- Reconhece Deus como centro das decisões
- Busca direção espiritual antes de agir
- Vive com valores e princípios claros
- Ensina pela prática, não apenas pelas palavras

Isso não significa ausência de erros, mas presença de Deus no processo.

**Uma casa sem altar perde direção.
Uma casa com altar constrói destino.**



03

O PAPEL DOS PAIS

Ser pai e mãe é uma das maiores responsabilidades que alguém pode receber.

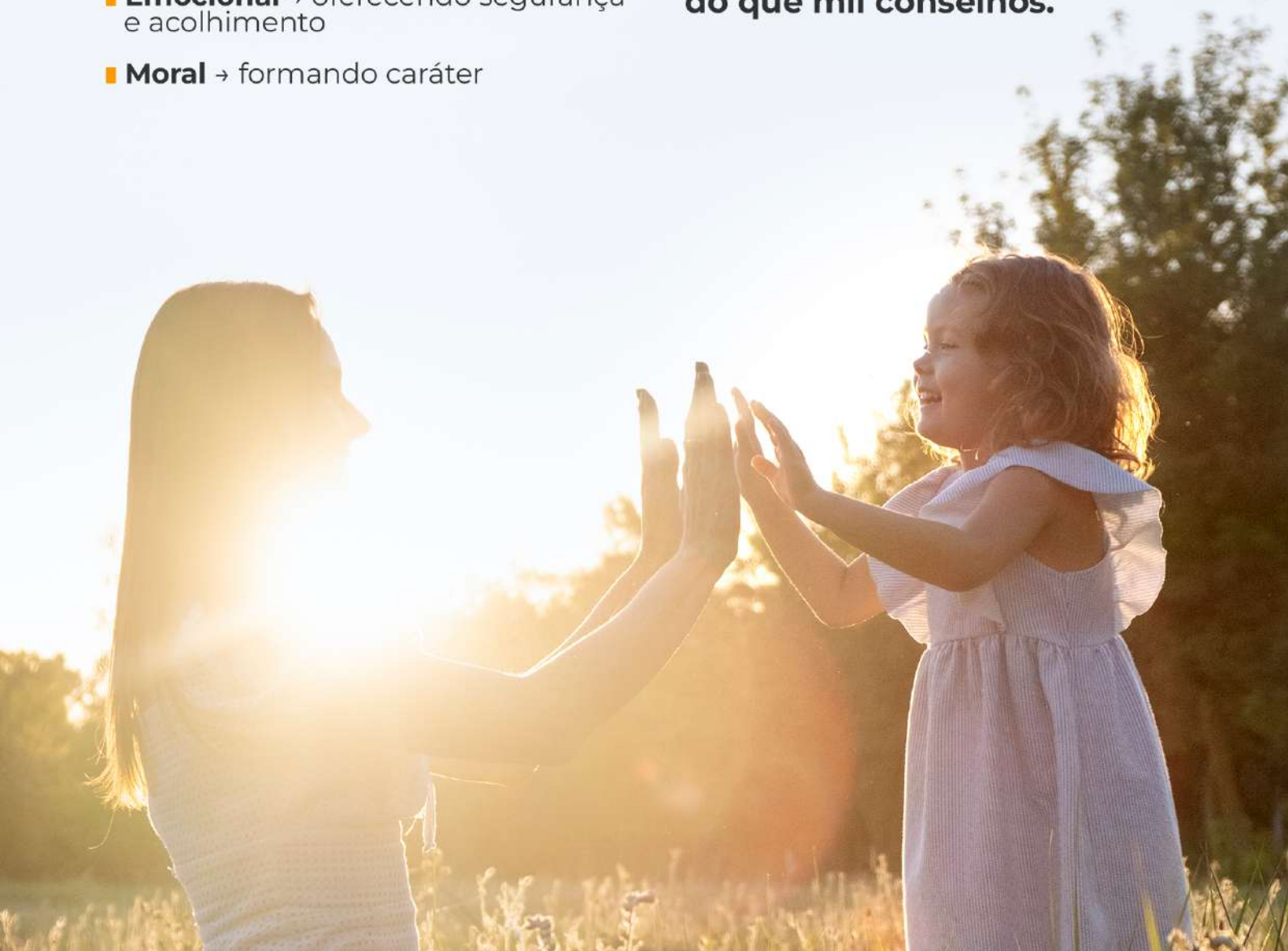
“Ensina a criança no caminho em que deve andar...” (Provérbios 22:6)

Os pais exercem influência em três dimensões:

- **Espiritual** → ensinando valores e fé
- **Emocional** → oferecendo segurança e acolhimento
- **Moral** → formando caráter

Crianças aprendem muito mais pelo exemplo do que pelo discurso.

Um pai presente vale mais do que mil conselhos.



04

A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS FAMILIARES

O vínculo é o que conecta pais e filhos emocionalmente. Sem vínculo, não há influência. Hoje, muitas crianças têm tudo, menos conexão.

Fortalecer vínculos significa:

Estar disponível emocionalmente

Validar sentimentos

Demonstrar interesse genuíno

Criar memórias juntos

Quando o vínculo é forte:

A criança confia

Compartilha

Pede ajuda

**Onde há vínculo,
há proteção.**

05

A INFÂNCIA NA ERA DIGITAL

A **infância** mudou. As **brincadeiras** mudaram. O **mundo** mudou.

Crianças hoje:

- Estão conectadas desde muito cedo
- Consomem conteúdos sem maturidade para entender
- Interagem com pessoas desconhecidas

O problema não é a tecnologia em si, mas o uso sem orientação.

O celular não pode ser babá, nem substituto da presença dos pais.



O QUE É CYBERPEDOFILIA

A cyberpedofilia é um **crime silencioso e crescente**.

Ela acontece quando um adulto usa a internet para:

- Se aproximar de uma criança
- Ganhar sua confiança
- Manipular emocionalmente
- Explorar sexualmente

Muitas vezes, o agressor:

- Finge ser uma criança
- Oferece atenção e validação
- Usa linguagem amigável

**A criança
não percebe
o perigo, mas
o adulto sim.**

07

DADOS QUE PREOCUPAM

A realidade é alarmante:

- | Milhares de crianças são vítimas todos os anos
- | Grande parte dos abusos começa no ambiente digital
- | Muitos casos acontecem dentro de casa, sem que os pais percebam

Isso nos mostra que:

- 👉 Não é um problema distante
- 👉 Não escolhe classe social
- 👉 Pode acontecer em qualquer família

08

SINAIS DE ALERTA

Nem sempre a criança fala. Por isso, é essencial observar.

Alguns sinais:

- | Mudança repentina de comportamento
- | Isolamento
- | Irritação ou tristeza frequente
- | Apego excessivo ao celular
- | Segredos e ocultação

**Mudanças
comportamentais
são pedidos
silenciosos
de ajuda.**



09

COMO

PROTEGER

SEUS FILHOS

A proteção exige ação intencional.

Medidas práticas:

- Estabeleça regras claras para uso de telas
- Evite que a criança use **internet sozinha** por longos períodos
- Conheça os aplicativos que ela usa
- Mantenha **diálogo** constante
- Use **ferramentas de controle** quando necessário

**Proteção
não é invasão,
é cuidado**



10

PROTEÇÃO TAMBÉM É RESPONSABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

A “nova lei” que muita gente está comentando nas igrejas é a **Lei nº 14.811/2024**, que reforçou a proteção de crianças e adolescentes em ambientes como igrejas, escolas e projetos sociais.

O que ela exige das igrejas (inclusive no ministério infantil) De forma direta, essa lei impacta monitoras, professoras e voluntárias que trabalham com crianças. **O principal ponto é:**

1. Exigir antecedentes criminais

A igreja deve pedir **certidão de antecedentes criminais** de todas as pessoas que atuam com crianças (professoras, monitoras, auxiliares, voluntários etc.).

[A criança confia](#)

[Compartilha](#)

[Peça ajuda](#)

Isso virou **obrigação legal**, não é mais opcional.

2. Atualizar regularmente

Esse documento precisa ser atualizado periodicamente (ex: a cada 6 meses).

3. Impedir atuação de pessoas com histórico de crimes contra menores

A ideia é evitar que pessoas com antecedentes ligados a crimes contra crianças tenham contato com elas.

4. Criar critérios e controle interno

A igreja precisa ter processos mais rigorosos de seleção e cadastro de quem trabalha com crianças.

5. Responsabilização da igreja

Se a igreja não cumprir, pode haver responsabilização legal da instituição.

O que isso significa na prática no ministério infantil:

- Pedir o “nada consta” antes de começar a servir
- Manter ficha cadastral atualizada
- Renovar documentos periodicamente
- Ter supervisão e organização do trabalho com crianças



Importante entender

Essa lei não proíbe o voluntariado, nem exige formação teológica ou pedagógica específica para igrejas. O foco dela é proteção e segurança das crianças.

11

CONVERSE COM SEUS FILHOS

O diálogo é uma das maiores ferramentas de proteção

Fale com naturalidade sobre

- Pessoas desconhecidas
- Perigos da internet
- Situações desconfortáveis
- Limites do corpo

Ensine:

“Você nunca está sozinho. Pode me contar qualquer coisa.”



12

PROTEÇÃO ESPIRITUAL

A formação espiritual fortalece a criança por dentro.

Práticas importantes:

- Orar com os filhos
- Ensinar princípios cristãos
- Ler a Bíblia juntos
- Falar sobre identidade em Deus

Uma criança que sabe quem é, dificilmente será manipulada.

**Identidade
protege**

13

RESTAURANDO O ALTAR EM CASA

Se houve falhas, não é motivo de culpa, mas de recomeço. Deus é Deus de restauração.

Comece com passos simples

- Um momento de oração por dia
- Uma conversa intencional
- Um tempo de presença real

**Pequenas mudanças geram
grandes transformações.**

14

DECLARAÇÃO PARA SUA FAMÍLIA

Declare com fé:

**“Eu e minha casa
serviremos ao Senhor.”**

(Josué 24:15)

**Declare
também:**

- Minha casa é lugar seguro
- Meus filhos são protegidos
- Deus governa meu lar

**Palavras liberam
direção espiritual**



15

MENSAGEM FINAL

Famílias no altar protegem gerações.

Sua presença fortalece

Seu amor cura

Seu cuidado protege

O mundo pode estar em crise, mas sua casa pode ser um lugar de paz, segurança e formação.

O futuro dos seus filhos
começa nas decisões
que você toma hoje.



Sou Lincoln Portela,

Pastor há 52 anos, comunicador e deputado federal por Minas Gerais. Concílio meu ministério pastoral com a vida pública, atuando há mais de 25 anos na Câmara dos Deputados, onde exerço meu 7º mandato consecutivo.

Minha trajetória é marcada pela **defesa da família, dos valores cristãos e da liberdade religiosa**, princípios que orientam minha fé e atuação parlamentar.

Participo de comissões importantes, como Constituição e Justiça e Segurança Pública, sempre com foco no fortalecimento das instituições e na proteção das famílias brasileiras.

Sou autor de propostas relevantes, como a que **agiliza a destruição de drogas apreendidas, fortalecendo o combate ao crime organizado.**

Tenho atuação firme na segurança pública, na defesa da liberdade religiosa e no cuidado com os mais vulneráveis. Atualmente, lidero nacionalmente o PL 60+, trabalhando pela valorização da pessoa idosa.

Sigo comprometido em servir com fé, responsabilidade e dedicação ao povo brasileiro.



Sou Alê Portela,

Membro da Assembleia de Deus Ministério Nova Lima, Deputada Estadual em Minas Gerais, advogada, mestre em Direito, esposa e mãe da Helena e do Henrique. Fui eleita em 2022 **defendendo a família, a proteção da infância e da adolescência, o combate às drogas e uma educação alinhada a valores.**

Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, atuo na **criação de leis que garantem mais proteção, cuidado e dignidade para crianças e famílias.**

Sou autora da Lei da Entrega Legal (Lei 25.204/2025) e da **Lei Creche Saudável (Lei 25.484/2025)**, além de projetos como o enfrentamento à violência, a proteção da inocência, a segurança digital, o apoio a mães de vítimas de abuso e o acompanhamento de gestantes com TEA e outras condições.

Acredito que proteger a infância e fortalecer as famílias é compromisso com o presente e o futuro de Minas Gerais.

REDES SOCIAIS:



BAIXAR ARQUIVOS:



ALÊ PORTELA
DEPUTADA ESTADUAL

   /aleportelaoficial

